



# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

**Ana Paula Barboza de Lima Ramos** – Pós-Graduanda em Psicopedagogia – Instituto Pró-Saber / RJ  
Bacharelado em Educação Física – UFRJ  
Licenciatura em Pedagogia – UNESA  
Pós-Graduada em Educação Psicomotora - Centro Universitário Hermínio da Silveira – IBMR  
Psicopedagogia Institucional e Educação Especial - Universidade Veiga de Almeida – UVA

Contatos: [apblramos@gmail.com](mailto:apblramos@gmail.com)

# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

## ➤ OBJETIVOS

- ✓ Apresentar estratégias de como os professores com um olhar psicopedagógico para os adolescentes podem auxiliar na construção do conhecimento levando em consideração a singularidade de cada estudante;
- ✓ Destacar quais fatores do período da pandemia podem ter contribuído para exacerbar os comportamentos dos adolescentes e o porquê se potencializam na escola;
- ✓ Refletir sobre quais as possibilidades a escola tem como espaço transformador para os adolescentes.

# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

## ➤ JUSTIFICATIVA

No período pós pandemia percebe-se que os adolescentes retornaram aos espaços escolares com diversas dificuldades no aspecto sócio emocional que está totalmente ligada às aprendizagens cognitivas. Os professores estão frente a desafios que antes da pandemia faziam parte do desenvolvimento dos adolescentes, mas que no período pós pandemia eles apresentam alterações significativas em suas aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais, por conta do confinamento social que viveram.

# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

## ➤ INTRODUÇÃO

Os professores estão frente a desafios que antes da pandemia faziam parte do desenvolvimento dos adolescentes, mas que no período pós pandemia eles apresentam alterações significativas em suas aprendizagens conceituais, procedimentais e atitudinais, por conta do confinamento social que viveram. É importante considerar as singularidades de cada adolescente, pois cada um deles viveu uma história diferente de um momento marcado por tragédias familiares. Compreender e olhar como legítimos os sofrimentos e as crises do sujeito na adolescência. O dia a dia escolar se tornou mais tenso, a partir do retorno dos estudantes às escolas, no período de relaxamento das medidas sanitárias. Estudantes apresentam com mais regularidade crises de ansiedade, depressão, automutilações, dificuldade em relacionamentos sociais, dentre outros.

# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

## ➤ METODOLOGIA

Pesquisa bibliográfica sobre o período da adolescência, psicopedagogia e consequências e sequelas da pandemia de COVID-19.

# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

## ➤ REFERENCIAL TEÓRICO

Destaco o autor Leonardo Boff com a discussão do Saber Cuidar. Desde o cuidado com o ambiente micro até macro e como essas relações se atravessam.

A partir de Edgar Morin abordagem das lições que a pandemia de COVID-19 deixou para a sociedade.

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentação de propostas de intervenção para a comunidade escolar que dialoguem com o sujeito adolescente da geração que vivenciou uma pandemia.

# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacar quais fatores do período da pandemia podem ter contribuído para exacerbar os comportamentos dos adolescentes e o porquê se potencializam na escola. É importante considerar as singularidades de cada adolescente, pois cada um deles viveu uma história diferente de um momento marcado por tragédias familiares. Compreender e olhar como legítimos os sofrimentos e as crises do sujeito na adolescência. Para contribuir com o processo de formação dos adolescentes é fundamental que os professores exercitem a escuta para garantir um processo de empatia com os adolescentes a fim de conquistarem a sua confiança para que os processos de construção de conhecimento possam transcorrer de um formato mais harmonioso.

# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

## ➤ REFERÊNCIAS

ALMEIDA E SILVA, M. C. Psicopedagogia em busca de uma fundamentação teórica. São Paulo: Paz e Terra, 2010.

BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis, RJ: vozes, 1999.

CORDO, M. Adolescência em cartaz: filmes e psicanálise para entendê-la [recurso eletrônico] / Diana Lichtenstein Corso, Mário Corso. – Porto Alegre: Artemed, 2018. e-PUB.

DELBONI, C. Desafios da adolescência na contemporaneidade: uma conversa com pais e educadores. Editorial Summus, 2023.

FIOCRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. COVID-19 e Saúde da Criança e do Adolescente. Ago., 2020. Disponível em: <<https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencaocrianca/covid-19-saude-crianca-e-adolescente>>.



# O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO PARA OS ADOLESCENTES EM SUAS SINGULARIDADES NO PERÍODO PÓS PANDEMIA

## ➤ REFERÊNCIAS

MORIN, E. É hora de mudarmos de via: lições do coronavírus. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2020.

NASIO, J. Como agir com um adolescente difícil? Um livro para pais e profissionais. Editora Schwarcz-Companhia das Letras, 2011.

RAMOS, F. Adolescência, um olhar sobre os significados do desenvolvimento pessoal e social. In: FERREIRA, C. (Org). Psicomotricidade da educação infantil à gerontologia: teoria e prática. 2.ed., rev. e atual. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2020. p.277.